



ISSN: 2310-0036

Vol. 2 | Nº. 10 | Ano 2019

Dília Miguel

Universidade Católica Moçambique

dmiguel@ucm.ac.mz

Bianca Gerente

Universidade Católica Moçambique

bgerente@ucm.ac.mz



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: reid@ucm.ac.mz

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

A construção de valores éticos em estudantes universitários: uma análise sobre concepções e práticas de docentes universitários

Resumo

O artigo tem como tema, a construção de valores éticos em estudantes universitários: uma análise sobre as concepções e práticas de docentes universitários. Tem como objetivo, compreender as práticas de docentes universitários na construção de valores éticos em estudantes universitários. Optou-se por uma metodologia qualitativa, a partir de uma análise bibliográfica, aliada a um questionário aberto feito a quinze docentes universitários, de duas instituições de ensino superior, na cidade de Pemba, nomeadamente a Universidade Católica de Moçambique (Faculdade de Gestão Turismo e Informática e o Departamento de Ética e Cidadania) e a Universidade Lúrio (Faculdade de Engenharia). Diante das transformações que ocorreram na sociedade, é debatida a importância da ética no processo formativo dos estudantes quer seja no ensino médio quer no superior. Concluiu-se que os docentes universitários têm tido o papel não só de apoiar os estudantes na construção de saberes pedagógicos, experiências e bons comportamentos bem como também, tem sido mentores na construção de valores éticos no processo formativo dos estudantes, conciliando a componente intelectual e do conhecimento com a adoção de determinadas práticas de valores éticos de cidadania que vinculam na sociedade.

Palavra-chave: Valores Éticos; Ensino Superior; Docentes Universitários.

Abstract

This article has as its theme, the construction of ethical values in university students: an analysis of the conceptions and practices of university lecturers. The aim was to understand the practices of university lecturers in the construction of ethical values in university students. A qualitative methodology was chosen based on a bibliographical analysis allied to the open questionnaire made to fifteen university lecturers from two higher education institutions in Pemba City, the Catholic University of Mozambique (Faculty of Tourism and Informatics Management and the Department of Ethics and Citizenship) and the Lúrio University (Faculty of Engineering). Faced with the transformations of society, the importance of ethics in the students' constructive process is discussed, whether in high school or higher education (university). Faced with the transformations that occur in society, the importance of ethics in the training of students is discussed, whether in high school or university. It is concluded that university lecturers have the role not only of supporting students in the construction of pedagogical knowledge, experiences and good behavior, but they are also mentors in the construction of ethical values in the students' constructive process, conciliating the intellectual part and knowledge with the adoption of certain practices of ethical values of citizenship that they link in society.

Keywords: Ethical Values; Higher Education; University Lecturers.

Introdução

A construção de valores éticos em estudantes do ensino universitários atualmente tornou-se objeto de debates em universidades, congressos e conferências, porque percebe-se que ela está a entrar em crise na sociedade do conhecimento. O objetivo principal foi a análise das concepções e práticas de docentes universitários na construção de valores éticos dos estudantes universitários, isto é, estudantes universitários. Ao ensino superior, refere-se as universidades, que são espaços públicos onde os alunos do nível superior devem conviver, de forma favorável, para a formação educativa e a construção dos seus próprios valores éticos. E de forma específica, o artigo identificou as práticas usadas pelos docentes e explicou o papel dos mesmo na construção dos valores éticos dos estudantes universitários e por último apresentou os valores éticos priorizados pelos docentes na formação dos estudantes. Para tal, o artigo teve como pergunta de partida o seguinte: quais são as concepções e práticas dos docentes na construção dos valores éticos dos estudantes universitários? Foi usada a metodologia qualitativa, a partir de uma análise bibliográfica e aliada ao questionário aberto que facilitou a compreensão das concepções e práticas dos docentes universitários.

Ética na sociedade

Falar da ética não é uma inovação nos nossos dias, e nunca se falou tanto da ética como hoje. O homem vem se interrogando sobre o sentido da sua acção e carácter e qual será a consequência final dos seus actos. A ética, expressa aquilo que pertence ao *ethos*, que significava "bom costume", "costume superior", ou "portador de carácter" (Walker, 2015). Uma das possíveis definições de ética seria a de que é uma parte da filosofia (e também pertinente às ciências humanas) que lida com a compreensão das noções e dos princípios que sustentam as bases da moral social e da vida individual fundamental (Walker, 2015). Contudo, ser ético serve como indicativo de um conjunto de normas que balizam a conduta dos integrantes de determinada profissão. Pois, a ética refere-se a valores, princípios e normas de conduta empregues que legitima uma determinada comunidade ou determinado indivíduo (Laille, Sousa & Vizioli, 2004).

A questão da ética se faz sempre em nossas vidas. Considera-se uma sociedade justa quando se aplica a ética em suas rotinas e adoptando uma conduta responsável para diminuir as desigualdades, injustiças que são patentes nos dias de hoje. Pois, uma sociedade é norteadada pelo comportamento de pessoas, sejam elas boas ou ruins. Portanto, a ética permite que se viva como seres humanos e com princípios que regem nossas ações. E entende-se que o comportamento dos indivíduos seria próprio factor distintivo da ética, o modo de agir perante outros, perante a si próprio e perante a humanidade.

Valores na Sociedade

Segundo Menin (2002), valores são critérios de definição de metas ou fins para as acções humanas e não necessitam de explicações maiores além deles mesmos para assim existirem. Estes critérios remetem as pessoas ao dever de serem honestas porque a honestidade é um valor assim por diane acrescidos a outros valores como a solidariedade, a tolerância, a piedade que têm um carácter natural, universal e obrigatório em nossa existência.

Na perspectiva dos Guzmán et al. (2005), valores são adquiridos de forma gradual na medida em que a pessoa se socializa. É a partir deste processo que adopta os códigos e regras de conduta da sua sociedade. Valores são tidos como acções em relacionamento pessoal que buscamos em nosso comportamento, ao longo de nossas vidas, e que são sempre uma concepção pessoal de algo que é preferível para si ou para o outro.

A definição de valor para Hessen (1944, p. 49 cit. em Da Silva, 2017) é o "do Ser ideal ou do Valer". Diz o autor que "valor é qualidade de uma coisa, que só pode pertencer-lhe em função de um sujeito dotado de uma consciência capaz de a registar" (pp.35-36). Dada a exigência da sociedade, para construir uma sociedade harmoniosa de pessoas eticamente aceites, é necessário que as pessoas tenham determinados valores éticos, fundamentais e absolutos.

Desenho metodológico

A metodologia usada é qualitativa aliada a uma pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa é elaborada a partir de fontes secundárias constituídas por livros, artigos científicos e artigos publicados em portais científicos de *internet* (Lundin, 2016). Este estudo pautou pelo uso da técnica de inquérito por questionário aberto feito a docentes universitários de duas instituições de ensino superior na cidade de Pemba, a Universidade Católica de Moçambique

(Faculdade de Gestão, Turismo e Informática e o departamento de Ética e Cidadania) e a Universidade Lúrio (Faculdade de Engenharia).

Tabela1: Participação dos docentes no questionário

Instituições do ensino superior	Docentes participantes do questionário		Total de docentes participantes
	Sexo F	Sexo M	
Universidade Católica de Moçambique (FGTI)-Pemba	2 docentes	4 docentes	6 docentes
Universidade Católica de Moçambique (Departamento de Ética e Cidadania) – Pemba	1 docente	3 docentes	4 docentes
Universidade Lúrio –(Faculdade de Engenharia)- Pemba	2 docentes	3 docentes	5 docentes
Total			15 docentes

Tabela2: Categorias, subcategorias e fonte de recolha de dados

Categorias	Subcategoria	Fonte
Categoria A: Práticas desenvolvidas pelos docentes universitários na construção de valores éticos em estudantes universitários .	a) Actividades desenvolvidas pelos docentes universitários para a formação ética de estudantes;	Questionários aos docentes universitários
	a) Dificuldades encontradas pelos docentes universitários na formação ética dos estudantes universitários.	
Categoria B: O papel dos docentes universitários na construção de valores éticos em estudantes universitários.	b) Papel dos docentes universitários em relação a formação ética em seus estudantes.	Questionários aos docentes universitários
Categoria C: Concepções dos docentes universitários sobre os valores éticos nos alunos.	a) Valores éticos fundamentais;	Questionários aos professores universitários
	b) Importância de valores éticos;	

Apresentação e Discussão de Resultados

Categoria A: Práticas desenvolvidas pelos docentes universitários na construção de valores éticos.

Subcategoria a) Actividades desenvolvidas pelos docentes para a construção de valores éticos em estudantes universitários.

No que diz respeito às actividades, os docentes universitários adoptam estratégias diversas como:

“... criar reflexão sobre assuntos, não só académicos, mas da sociedade no geral” (FGTI, Prof.6).

“... dar trabalhos de grupo para estimular a interação e ajuda mútua” (FGTI, Prof.3)

“... exigir a aplicação de alguns valores éticos na sala de aulas e ser exemplos para os estudantes” (UniLúrio, Prof. 5)

“... mostrar aos estudantes que cada um é como é, e é necessário que se respeite os princípios dos outros” (Depart. Ética e Cidadania Prof.2).

Contudo, os docentes universitários sensibilizam os estudantes a adopção de comportamentos bons perante o outrem; pautam pela formação integral dos estudantes bem como incentiva-os não a prática da corrupção e não sujeição a práticas de subornos para obter ganhos. Também os mesmos docentes cultivam nos estudantes actos que lhes fazem refletir que antes de ser “Doutores” devem ser pessoas.

Segundo Moellmann (2016), as universidades bem como os docentes têm o papel de inserir o profissional na sociedade; devem estar comprometidas em formar sujeitos éticos e responsáveis; devem auxiliar o estudante no período de sua formação, para que desenvolva uma postura eticamente responsável comprometida com a profissão. As instituições do ensino superior devem pensar na formação dos estudantes com autonomia intelectual, com paixão pela busca do conhecimento, com postura ética e que lhes torne comprometidos com os destinos da sociedade.

<http://reid.uem.br>

As universidades têm, também, de criar políticas que visam o cumprimento obrigatório de todos dos valores éticos ou devem criar disciplinas transversais, e potenciar a formação de docentes nessas disciplinas transversais. Podem, também, desenvolver debates e palestras em torno de valores éticos para os estudantes, visto que é tarefa das instituições de ensino superior comprometerem-se a um tipo de educação que envolva, não somente o âmbito doméstico que é consagrada como especialista, mas também esclarecer aos alunos para onde pretendem chegar não colocando a prova seus valores, mas formar pessoas adultas, livres e esclarecidas (Moellmann, 2016).

Subcategoria b) Dificuldades encontradas pelos docentes universitários na formação ética dos estudantes universitários.

Relativamente as práticas desenvolvidas pelos docentes na formação ética aos estudantes no ensino superior, encontram-se a ausência da honestidade nos alunos, de solidariedade, de compaixão e de respeito pelo outro. A cultura tradicional influencia na dificuldade do diálogo, os preconceitos, muitas vezes, levam ao impedimento do acolhimento moral e autocrítica. Atitudes herdadas ou assimiladas, desde a infância, podem constituir dificuldades para os docentes com a construção de valores éticos em estudantes.

... “esconder informação importante não querendo partilhar com outro, cábulas frequentes, não exteriorizam os conteúdos aprendidos em sala de aulas dando pouco valor ao conteúdo relacionado a formação ética” (Unilúrio prof.5).

... “verifica-se o absentismo e falta de interesse sobre assuntos ligados aos valores éticos, apontam também como dificuldades a teorização dos conteúdos da ética por parte dos estudantes, o não confronto dos comportamentos próprios dos estudantes, e não medição do impacto da formação ética na vida e comportamento dos estudantes, acreditam os docentes que seja ainda um desafio para eles mesmos” (Depart. Ética e Cidadania Prof.5).

Perante dificuldades constatadas, as instituições do ensino superior, bem como os docentes, devem, também, criar políticas que visam a consciencialização de valores éticos ou devem criar disciplinas transversais com o conteúdo relacionadas a ética, e potenciar a formação de docentes nessas disciplinas transversais. Podem também desenvolver debates e palestras entorno de valores éticos dos estudantes. Isso porque é tarefa das instituições de ensino superior se comprometerem a um tipo de educação que envolva não somente o âmbito doméstico que é consagrada como especialista, mas também esclarecer aos estudantes para onde pretendem chegar não colocando a prova seus valores, mas formar pessoas adultas, livres e esclarecidas (Moellmann, 2016).

Categoria B: O papel dos docentes universitários na construção dos valores éticos em estudantes universitários.

a) Subcategoria: Papel dos docentes em relação a formação ética de seus estudantes.

No concernente ao papel dos docentes universitários, estes percebem que têm o papel preponderante na formação do sujeito e de o inserir como profissional para o mercado de trabalho; na construção do conhecimento e absorção de novas concepções de forma crítica. Os docentes, também, têm o papel de auxiliar os alunos no período de sua formação, para que desenvolvam uma postura ética e responsável comprometida com a profissão. É ainda papel de docentes formar os estudantes com autonomia intelectual, com paixão pela busca do conhecimento, com postura ética, de forma que se tornem comprometidos com os destinos da sociedade.

Conforme mostra Libardi (2010), o docente universitário tem um papel fundamental para o crescimento, aprendizado, amadurecimento e formação ética do estudante. E ele tem um importante papel no desafio que é a construção dos conhecimentos sólidos. Mas, a formação ética dos indivíduos, na escola, exige um relacionamento entre docente e estudante, de forma a ocorrer o reconhecimento e a legitimidade da ética no processo educativo. Por isso, mais do que ensinar conceitos e valores como cidadania, crítica, democracia, solidariedade e respeito, é preciso que o docente e os estudantes vivenciem e compartilhem tais valores no ambiente escolar, pois cabe ao educador, cujo principal papel de é orientar seu educando de como interpretar a ética como sendo um conjunto de regras comportamentais nos diversos contextos, assim explicam os autores Moellmann (2016); Sousa (S/D); Longo e Lins (2018).

Categoria C: Concepções dos professores universitário sobre os valores éticos priorizados pelos professores

Subcategoria a) Valores éticos e fundamentais

Constatou-se que os docentes universitários, no âmbito da formação dos seus estudantes, tomam como “valores éticos fundamentais a solidariedade, o respeito activo, o reconhecimento do valor do outro e a convicção de

dar possibilidade ao outro, a paz e o diálogo, o gosto pelo trabalho bem feito, pelo esforço pessoal para conseguir bons resultados sem procurar outras vias, a honestidade, a fidelidade a palavra dada” (Depart. Ética e Cidadania Prof.1).

Os docentes da FGTI indicaram que “o respeito pelo outro, solidariedade, responsabilidade, sigilo em diferentes domínios, empatia dentre outros, estes valores éticos são fundamentais para a formação ética dos seus estudantes” (FGTI Prof.3).

Os docentes apontam que os valores éticos são fundamentais na formação dos estudantes, que estes devem ter em mente que os valores éticos fazem parte de sua formação académica. Pois, a formação do sujeito não se resume somente na transmissão dos saberes pedagógicos, mas existe um conjunto de dimensões éticas que fazem parte da formação educativa de uma pessoa ética, tais como: a ordem, a disciplina, as normas, a justiça, o bem, o afecto, a responsabilidade, os valores, a verdade, a felicidade, a culpabilidade, reprovação-aprovação, a consciência, os direitos e os deveres, assiduidade e tantos outros (Arroyo, 2007). A ética serve como principal reguladora do desenvolvimento da humanidade.

Subcategoria b) Importância de valores éticos

Das análises feitas nas concepções tidas, considera-se não só importante, mas fundamental, incluir valores éticos na formação dos estudantes no ensino superior, pois a ética determina o comportamento do homem no meio social, molda a personalidade do ser humano e desenvolve pensamentos críticos virado a humanidade. Tudo isso, contribui para construção de uma sociedade feita de pessoas eticamente formadas e possivelmente muito competentes.

Pois ... “são os valores éticos que determinam o comportamento do indivíduo no meio social” (UniLúrio Prof.4).

... “Não só é importante, mas é fundamental. Sem a presença de valores éticos fazemos pessoas competentes, mas talvez pouco humanas. A formação no ensino superior precisa de formar bons cidadãos e não apenas técnicos. Os valores éticos não podem ser ignorados. Os docentes bem formados em competências, mas sem categoria humana pessoal são um fracasso na formação superior” (Depart. Ética e Cidadania Prof.1).

Outrossim, ... “a história mostra que não só através do conhecimento académico mudara uma nação, mas é fundamental a existência de valores éticos mais prevalecem” (UniLúrio Prof. 5).

De acordo com Moellmann (2016), os valores éticos vêm ganhando espaços de discussões nas escolas bem como nos currículos escolares, pois as escolas são referências para formação do indivíduo. As instituições de ensino superior deveriam estar preocupadas em formar pessoas para a vida, preparando-as não somente para o mercado de trabalho, mas também ensinar o estudante a pensar, a aprender e a criar uma capacidade de análise e síntese.

Nota-se que, nos dias de hoje, a sociedade está em crise, no que diz respeito aos valores éticos por parte dos estudantes que se formam em instituições de ensino superior, pois carregam consigo a falta de respeito, dignidade, verdade, assiduidade, entre outros valores. A escola é um espaço extremamente favorável para a construção de valores éticos e formação dos indivíduos, pois cresce a importância e responsabilidade da escola com a formação integral e com a dimensão ética dos indivíduos (Sousa, S/D).

Conclusão

Neste artigo, foram apresentadas reflexões sobre as concepções e práticas dos docentes universitários na construção de valores éticos em estudantes universitários. Parte-se do princípio que as instituições de ensino superior promovem a formação educativa, mas impõe-se-lhes desafios de promover a construção de valores éticos nos seus estudantes, fazendo com que eles adquiram, para além da formação intelectual, determinadas habilidades e competências para o mercado de trabalho bem como a componente ética dentro si como pessoas éticas e aceites moralmente dentro de uma sociedade globalizada como a nossa.

Contudo, percebeu-se, do estudo, que os docentes universitários desenvolvem determinadas actividades, como a sensibilização dos alunos na adopção de bons comportamentos perante o outrem, incentivando-os a não a prática da corrupção e a não se sujeitarem a práticas de subornos para obter ganhos no futuro. Mas, os mesmos docentes encontram dificuldades no desenvolvimento de suas actividades relacionadas com a construção de valores éticos dos estudantes. Apontam, por um lado, a ausência da honestidade, de solidariedade, da falta de compaixão e de respeito pelo outro, por parte dos estudantes. Por outro, a cultura tradicional contribui para os preconceitos social, cultural e linguístico em sala de aulas, o que muitas das vezes levam ao impedimento do acolhimento moral e autocrítica bem como a falta de diálogo. Tarefa difícil a formação educativa, mas que não é impossível de se realizar para se fazer frente aos desafios do dia a dia que lhes são impostos pela sociedade.

<http://reid.uem.br>

Nesta senda de ideias, recomenda-se que as universidades optem por vários mecanismos e estratégias para desenvolver actividades a serem praticadas pelos estudantes, com ajuda dos seus docentes, para a construção de valores éticos. Pode se tomar como exemplo, que os docentes são a peça chave nesse processo de formação educativa e moral dos estudantes pois olha-se para os docentes desde a sua postura, capacidade e habilidades como referência e modelo a seguir. Visto que estes representam exemplos para os alunos no decorrer ou mesmo após o término do curso.

Do artigo, também se compreendeu que os docentes universitários, para além de terem o papel de inserir o profissional para o mercado de trabalho, têm um comprometimento em formar sujeitos éticos e responsáveis para que desenvolvam uma postura eticamente responsável comprometida com a profissão. Julga-se, também, que têm o papel de formar os estudantes com autonomia intelectual, com paixão pela busca do conhecimento, com postura ética de modo a assumir compromissos com os destinos da sociedade. Portanto, sugere-se que as universidades adequem os seus currículos à realidade actual para fazer face aos desafios do dia a dia, e, de forma particular, os docentes, que são o elo entre o saber pedagógico e o aluno, devem, de forma incansável, contribuir para formação e a construção de valores éticos.

A cada dia, intensifica-se a crise de valores éticos e verifica-se a quebra dos mesmos na sociedade. É preciso um esforço, por parte dos docentes, que de forma incansável devem criar estratégia para despertar nos estudantes a descoberta dos valores éticos, em si mesmos, e procurar orientá-los para formação com competências e habilidades, mas que seja acompanhada de valores éticos porque contribuem para a formação integral da pessoa.

Por último, o artigo discutiu que, de certa forma, a formação educativa do sujeito não se resume somente na transmissão dos saberes pedagógicos, pois existe um conjunto de dimensões éticas que fazem parte da formação educativa do estudante dos quais os docentes universitários incutem nos seus alunos como valores éticos fundamentais: a solidariedade, o respeito activo, o reconhecimento do valor do outro e a convicção de dar possibilidade ao outro, a paz e o diálogo, gosto pelo trabalho bem feito, pelo esforço pessoal para conseguir bons resultados sem procurar outras vias, fidelidade, responsabilidade, empatia, a justiça, dentre outros. Todavia, a adequação da construção destes valores éticos depende muito de onde há uma formação educativa, isto é, nas instituições do ensino superior.

O artigo procurou, por fim, mostrar que a ética na sociedade contribuí para o convívio de diferentes indivíduos em diferentes espaços, pois ela orienta a conduta dos indivíduos de um determinado grupo ou sociedade em que ele está inserido.

Referências Bibliográficas

- Arroyo, M. G. (2007). *Conhecimento, Ética, Educação, Pesquisa*. Revista-e-curriculum vol.2, n. 2.
- Da Silva, M. R. M. (2017). *Educação Axiológica: Formação, Supervisão e ensino dos valores éticos na disciplina de filosofia*. Tese de Doutorado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores orientada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal.
- Fontes, C. L. & Batista, H. L. (2005). *Ética na docência: um estudo nas instituições de ensino superior de Natal/RN*. Contabi. & Rev. Belo Horizonte, Vol.1.
- Guzmán B., Javier, F., Fermán T., Ir. Aida, Torres, B., & Diaz, (2005). Un estudio comparativo sobre valores éticos en estudiantes universitarios. *Ensenanza e Investigación en Psicología*, Vol. 10, p.397-415.
- Labardi, D. A. (2010). *O papel do professor universitário na construção do conhecimento*. Revista de Educação v.13, 9-26.
- Longos, M. M. & Lins, M. J. S. C. (2018). *Ética na Formação docente em tempos de crise moral*. REPesquiseduca, INNS, p.90-103.
- Lundini, I. B. (2016). *Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais*. Maputo, Moçambique: Escolar editora.
- Menin, M.S. S. (2002). *Valores na Escola. Educação e Pesquisa*, v.28, 91-100.
- Moellmann, A. (2016). *A importância da ética na formação universitária*. Revista do curso de pedagogia, p. 23-33.
- Sousa, J. V. (S/D). *Ética e educação: que relação é está?*
- Taille, Y., Souza, L. S. & Vizioli, L. (2004). *Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003*. Educação e Pesquisa, São Paulo, Brasil: v.30, n.1, p. 91-108.

Walker, M. R. (2015). *Fundamentos da disciplina de ética*. Santa Helena, Brasil: Universidade tecnológica Federal do paraná editora.